



Cerejeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de
2023 e Relatório dos Auditores
Independentes

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	8
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	11
4. IMOBILIZADO	12
5. ATIVOS BIOLÓGICOS	12
6. FORNECEDORES	15
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15
8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	16
9. RESULTADO POR AÇÃO.....	17
10. COBERTURA DE SEGUROS.....	18
11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	18



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cerejeira Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cerejeira Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

Cerejeira Reflorestadora S.A.

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Cerejeira Reflorestadora S.A.

São Paulo, 14 de março de 2024

A handwritten signature in black ink that reads "Renato Barbosa Postal".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Cerejeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras individuais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.505	17.572	Fornecedores	6	31	55
		18.505	17.572	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	7	167	183
				Outros passivos		1	1
						199	239
Não circulante				Total do passivo		199	239
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	7	306	991				
Imobilizado	4	89.455	89.248	Patrimônio Líquido	8		
Ativos biológicos	5	65.973	43.528	Capital social		182.132	182.132
		155.734	133.767	Resultados acumulados		(8.092)	(31.032)
						174.040	151.100
Total do ativo		174.239	151.339	Total do passivo e patrimônio líquido		174.239	151.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
	Explicativa		
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5	22.244	(32.187)
Lucro (prejuízo) bruto		22.244	(32.187)
Despesas administrativas		(127)	(269)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos		22.117	(32.456)
Resultado financeiro		2.249	721
Receita Financeira		2.249	721
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		24.366	(31.735)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	7	(741)	(233)
Diferido	7	(685)	991
		(1.426)	758
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		22.940	(30.977)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação – R\$	9	0,1260	(0,1701)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Cerejeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	22.940	(30.977)
Resultado abrangente total do exercício	22.940	(30.977)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerejeira Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras individuais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Resultados acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	88	(55)	33
Aporte de capital	182.044	-	182.044
Prejuízo líquido do exercício	-	(30.977)	(30.977)
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	182.132	(31.032)	151.100
Lucro líquido do exercício	-	22.940	22.940
Em 31 de dezembro de 2023	182.132	(8.092)	174.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	1/1 a	1/1 a
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa líquido de atividades operacionais	1.341	458
Caixa gerado nas operações	2.122	452
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	24.366	(31.735)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(22.244)	32.187
Variações nos ativos e passivos operacionais:	(781)	6
Fornecedores	(24)	55
Obrigações fiscais	(24)	231
Imposto de renda e contribuição social pagos	(733)	(281)
Outros passivos	-	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(408)	(164.963)
Aquisição de terras	(207)	(89.248)
Custo do plantio do ativo biológico	(201)	(75.715)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	182.044
Aporte caixa	-	182.044
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa	933	17.539
Saldo inicial de caixa e equivalentes	17.572	33
Saldo final de caixa e equivalentes	18.505	17.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Cerejeira Reflorestadora S.A., é uma Sociedade de Propósito Específico ("Companhia"), constituída em 28 de março de 2019 pela Klabin S.A. e tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná - PR.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores, em opção facultativa, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, que serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado destas.

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo, por meio do resultado no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 14 de março de 2024.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item b).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas são:

Nota Explicativa	Estimativas / Julgamentos críticos
7	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
9	imposto de renda e contribuição social diferidos

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2023 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2023 sem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis / IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las.
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro / IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors	Explicação da distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.
CPC 50 Contratos de seguro / IFRS 17 - Insurance Contracts	Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência a Norma IFRS 17 / CPC 50 "Contratos de Seguros", em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro.
IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração. Requer isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE (Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IFRS16 - Leasing	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates	Moeda não passível de conversão - Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2025

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	2	5
Aplicações em moeda nacional	18.503	17.567

Total	18.505	17.572
--------------	---------------	---------------

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras compreendem Fundo de Renda Fixa Referenciado DI com rentabilidade média de remuneração anual de 102,2% do CDI (102,2do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2).

4. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo contábil de imobilizado era composto em sua totalidade de terras da Companhia no montante de R\$ 89.455 correspondente a 11 mil hectares de área total (R\$ 89.248 correspondente a 15 mil hectares em 31 de dezembro de 2022).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram identificados indicadores de *impairment* que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

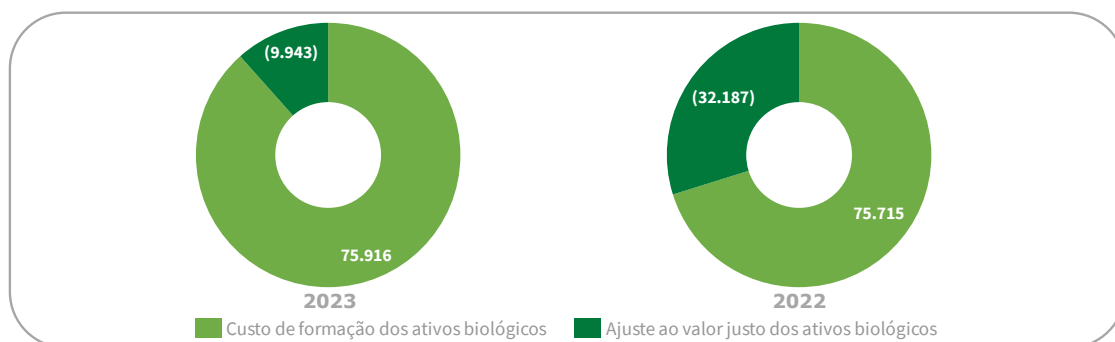
Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

5. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas acrescido do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:



Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 2 mil hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Pinus	Eucalipto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Plantio	65.327	10.388	75.715
<u>Variação de valor justo por:</u>	(29.625)	(2.562)	(32.187)
Preço	797	760	1.557
Crescimento	(30.422)	(3.322)	(33.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	35.702	7.826	43.528
Plantio	153	48	201
<u>Variação de valor justo por:</u>	17.464	4.780	22.244
Preço	12.623	3.367	15.990
Crescimento (i)	4.840	1.414	6.254
Saldo em 31 de dezembro de 2023	53.318	12.655	65.973

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Entre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2023 foi equivalente a R\$124/m³ (R\$ 92/m³ em 31 de dezembro de 2022).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2023 o custo médio de capital ponderado é 8,27% em moeda constante (8,26% em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

6. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 31 (R\$ 55 em 31 de dezembro de 2022), referente aos serviços de manutenção das atividades florestais.

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros.

De acordo com CPC 12 os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidos a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

- (i) A Companhia permanece na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real.

A despesa de IRPJ e CSLL correntes podem ser assim demonstradas:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
Rendimentos financeiros e outros	2.249	2.249	722	722
Base de cálculo - após acréscimos	2.249	2.249	722	722
% de tributos	15%	9%	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	337	202	108	65
Base de cálculo do adicional 10% do IR	2.009		592	
% do adicional de IR	10%	-	10%	-
Tributo calculado com adicional	202	-	60	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	539	202	168	65

A Companhia não apresentou receita operacional nos exercícios de 2023 e 2022.

b) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira.

	31/12/2023	Resultado do Exercício	31/12/2022	Resultado do Exercício	31/12/2021
Valor justo dos ativos biológicos	306	(685)	991	991	-
IR/CS diferido no ativo	306	(685)	991	991	-
Saldo líquido de IR/CS diferido	306	(685)	991	991	-

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 182.132 (R\$ 182.132 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) dividido em 182.132.156 ações ordinárias (182.132.156 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	Ações ordinárias	% participação
Klabin S.A.	91.066.079	50,000001%
KAA	69.866.077	38,360100%
Aimara	21.200.000	11,639900%
	182.132.156	

O capital total da SPE está representado como a seguir:

Acionista	Tipo	Data	R\$	Ações ordinárias (i)	Preço unitário
Klabin S.A.	Aporte Inicial	30/04/2021	38	38.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	17/08/2021	50	50.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	05/09/2022	8.500	8.500.000	1,00
Klabin S.A.	Aumento de capital	05/09/2022	82.404	82.403.579	1,00
KAA	Aumento de capital	05/09/2022	69.791	69.791.577	1,00
Aimara	Aumento de capital	05/09/2022	21.200	21.200.000	1,00
KAA	Aporte de Terras	29/12/2022	149	149.000	1,00
KAA	Venda de ações	29/12/2022	(0,001)	(74.500)	-
Klabin S.A.	Compra de ações	29/12/2022	0,001	74.500	-
			182.132	182.132.156	

(i) A Klabin S.A. possui participação em ações ordinárias maior que 50%, correspondentes ao capital votante e que conferem direito a voto e participação nas decisões da Companhia.

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido após a destinação da reserva de incentivos fiscais conforme estabelecido pelo Estatuto Social da Companhia.

c) Reserva de investimento e capital de giro

Constituída por parcela variável de 5% a 35% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente.

d) Reserva de ativos biológicos

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

e) Destinação dos lucros e dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

	2023	2022
(=) Prejuízos acumulados de anos anteriores	(31.032)	(55)
(-) Lucro líquido do exercício	22.940	(30.977)
(=) Prejuízos acumulados	(8.092)	(31.032)

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta

9. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	31/12/2023	31/12/2022
	ON	ON
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	22.940	(30.977)
Quantidade de ações circulantes	182.132	182.132
% de ações em relação ao total	100%	100%
Resultado por ação básico e diluído	0,1260	(0,1701)

10. COBERTURA DE SEGUROS

Mesmo considerando a distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia mantém contratado uma apólice de Seguro para todas as suas bases florestais no Brasil. A apólice traz diversas coberturas de seguros, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, queda de aeronaves, vendaval, como também, eventos meteorológicos, como granizo, ventos frios, geada, seca e chuvas excessivas. A contratação não isenta a Klabin em dar continuidade com todas as políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Companhia entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais, estão ainda mais adequadas para a continuidade operacional.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram objeto de exame.

11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia "Klabin S.A.".

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços no mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras.

O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

b) Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na Nota explicativa 3.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	31/12/2023	31/12/2022
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	18.505	17.572
Total de recursos	18.505	17.572

c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço, bem como a Companhia conta com adiantamentos da controladora para fornecimento futuro de madeira, caso necessário.

d) Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 5) e os ativos imobilizados (nota explicativa 4) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia, por meio de sua investidora Klabim S.A., conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos. Através do Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão

ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Klabin S.A. possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

e) Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa 3), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 8), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	18.505	17.572
Patrimônio líquido	174.040	151.100
Índice de endividamento líquido	0,11	0,12

f) Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o *rating* das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo aplicado é mantido em instituições com *rating* nacional AAA (bra).

g) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	18.505	18.505	17.572	17.572
Total	18.505	18.505	17.572	17.572
Passivo				
Fornecedores	31	31	55	55
Outros Passivos	1	1	1	1
Total	32	32	56	56

Política contábil

Os saldos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício/período.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido. Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.

h) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de taxa de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

	Saldo 31/12/2023	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa (A)	Ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	Ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	Ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa (CDI)	18.505	11,65%	2.156	14,56%	539	17,48%	1.078
Efeito líquido no resultado financeiro	18.505		2.156		539		1.078

CEREJEIRA REFLORESTADORA S.A.

CNPJ Nº 30.367.996/0001-39

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sandro Fabiano Ávila– Presidente

Herbert Wang Ho

Nils Johan Larsson

José Sawinski Júnior

DIRETORIA

Darlon Orlamunder – Diretor Presidente

Isabela Comelato Cerbasi– Diretora Financeira

CONTADOR

Ahmad Abu Islaim

CRC SP259626/O-8